

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE LEITE CRU EM DIFERENTES TIPOS DE ORDENHA

Pedro Henrique Bernardes Silva¹; Mariana Assunção de Souza²;
Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento³; Karine Cristine de Almeida⁴

A análise microbiológica do leite é uma importante ferramenta para mensurar a qualidade final do produto, tendo impacto direto na saúde pública, visto que o leite é matéria-prima para diversos alimentos. O objetivo do trabalho foi analisar o bezerro como um instrumento útil na desinfecção dos tetos, além de avaliar as cargas microbiológicas nas diferentes formas de ordenha, seja manual ou mecânica. Para isso, foi coletado leite em 3 modelos de fazenda, uma de ordenha manual com ausência do bezerro, outra também manual, mas que utilizava a mamada do bezerro antes da ordenha e uma de ordenha mecânica, onde a desinfecção era realizada com produtos à base de cloro e iodo. O fator da presença ou não do bezerro e o modo de ordenha era a principal diferença entre as fazendas, porém cabe ressaltar que os manejos antes da ordenha também eram realizados de forma diferente em alguns aspectos. Com certa antecedência, os meios de cultura foram pesados asépticamente e colocados em seus devidos recipientes, prontos para a inoculação quando possível do material coletado. Após a preparação das amostras, foram pesquisados Coliformes Termotolerantes, Coliformes Totais, *Escherichia coli* e *Salmonella* spp. Em relação às amostras, as mesmas foram coletadas por 3 dias consecutivos em cada fazenda, durante o mesmo horário pela manhã, transportadas em caixas térmicas com gelo e analisadas no mesmo dia no laboratório de microbiologia do Centro Universitário de Patos de Minas. Ao final do experimento, observou-se contaminação nas 3 fazendas, contudo a fazenda que utilizou o bezerro antes da ordenha obteve melhores resultados que a fazenda de ordenha manual sem o bezerro, mas quando comparada com a fazenda de ordenha mecânica, teve carga microbiológica maior, evidenciando assim, que o método tradicional de desinfecção dos tetos à base de cloro e iodo ainda é a melhor solução. Portanto, o trabalho foi importante para alertar o consumo de leite cru, independentemente do tipo de ordenhada realizado pela fazenda, pois a contaminação está presente do método mais rústico ao mais tecnológico.

Palavras-chave: contaminação; ordenha; saúde pública.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: pedrosilva1@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

³ Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.

⁴ Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: karineca@unipam.edu.br.